

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS

Edital ATAc-IAG/009/2018 - RELATÓRIO FINAL

COMUNICADO

Às 08h do dia 29 de janeiro de 2018, na sala da Congregação do IAG/USP, localizada na Rua do Matão, 1226, Cidade Universitária, estando presentes todos os membros da comissão julgadora do concurso em questão, foi a mesma formalmente instalada pelo senhor Presidente, Prof. Dr. Marcelo Sousa de Assumpção, Professor Titular do Departamento de Geofísica deste Instituto. A Congregação/IAG, em sua 276ª sessão ordinária, realizada em 18/10/2017, aprovou a seguinte composição da banca: Profs. Drs. Marcelo Sousa de Assumpção (IAG/USP - Titular), Jorge Luis Porsani (IAG/USP - Titular), Sérgio Luiz Fontes (ON/MCT - Titular), Antônio Celso de Oliveira Braga (IGCE/UNESP - Adjunto) e Umberto Giuseppe Cordani (IGc/USP - Titular).

Assim, tiveram início os trabalhos que foram regidos pelas normas do Estatuto e do Regimento Geral da USP e pelo Regimento Interno do IAG/USP. Para o concurso em questão inscreveu-se o Prof. Dr. Maurício de Souza Bologna, na especialidade Métodos Elétricos e Eletromagnéticos, com base nas disciplinas: AGG5913 - Métodos Geoeletricos: Aplicações em Geologia, Geotecnia e Meio Ambiente e AGG5717 - Métodos Eletromagnéticos Aplicados à Prospecção Geofísica.

Inicialmente, o senhor Presidente agradeceu a presença dos senhores membros da comissão julgadora e do candidato. O senhor Presidente indagou o candidato se o mesmo possuía alguma dúvida com relação às provas e procedimentos adotados. Como não houve questionamentos, o senhor Presidente solicitou que ele se retirasse da sala para que a comissão julgadora procedesse à elaboração do calendário de atividades, bem como das listas de pontos para as provas escrita e de avaliação didática. Em prosseguimento aos trabalhos, a comissão julgadora passou à elaboração do calendário do concurso, que ficou assim estabelecido: 29/01/2018 (segunda-feira): 08h00 - Instalação da comissão julgadora e elaboração das listas de pontos para as provas escrita e didática; 08h30 - Conhecimento ao candidato da lista de pontos para a prova escrita; 09h00 - Arguição e julgamento do memorial e 10h30 - Defesa de tese. 30/01/2018 (terça-feira): 08h30 - Sorteio do ponto para a prova escrita e sua realização; 13h40 - Divulgação da lista de pontos para a prova didática e 13h45 - Sorteio do ponto para a prova didática. 31/01/2018 (quarta-feira): 13h45 - Realização da prova didática; 14h45 - Leitura da prova escrita e 15h30 - Proclamação do resultado final.

Às 08h30, o candidato foi convocado para tomar conhecimento do calendário estabelecido e da lista de pontos para a prova escrita, com os quais manifestou plena concordância. O ponto para a prova escrita será sorteado dentre os constantes da lista, decorridas as vinte e quatro horas previstas regimentalmente, ou seja, às 08h30 do dia 30/01/2018 (terça-feira). A lista de pontos para a prova escrita ficou assim constituída: 01) Mecanismos de geração de fontes eletromagnéticas naturais e artificiais. 02) Embasamento físico e matemático dos métodos eletromagnéticos de baixa frequência. 03) Comparação dos métodos TDEM e MT: vantagens e limitações de cada um. 04) Interpretação de estruturas geoeletricas complexas em MT e TDEM. 05) Método IP e SP: teoria e aplicações. 06) Princípios teóricos do método GPR. 07) Aplicações dos métodos elétricos e eletromagnéticos em prospecção de Água Subterrânea: estado da arte e perspectivas futuras. 08) Aplicações dos métodos elétricos e eletromagnéticos em Prospecção Mineral. 09) Aplicações dos métodos elétricos e eletromagnéticos em Arqueologia. 10) Aplicações dos métodos elétricos e eletromagnéticos em Meio Ambiente e contaminação do subsolo.

Em seguida, às 09h00, em sessão pública, iniciou-se a prova de arguição do memorial do candidato, iniciada pelo Prof. Dr. Sérgio Luiz Fontes, a arguição do candidato foi seguida pelos demais membros da comissão, nesta ordem: Profs. Drs. Antônio Celso de Oliveira Braga, Umberto Giuseppe Cordani, Jorge Luis Porsani e, por fim, pelo senhor Presidente, Marcelo Sousa de Assumpção. A análise do memorial mostrou boa produtividade científica: embora o número de publicações científicas não seja expressivo (9 em revistas internacionais e 2 nacionais, todas arbitradas), a qualidade dos periódicos internacionais é excelente sendo a maioria do nível Qualis A1. O candidato tem um índice de citações (IH=6, WoS, pelo memorial) considerado adequado para o nível de Livre Docente no Departamento de Geofísica do IAG. Orientou três mestres e está terminando a orientação de um doutorando. A falta de mais orientações na pós-graduação foi atribuída pelo candidato à especificidade da sua área de atuação. Orientou vários trabalhos de Iniciação Científica e Trabalhos Finais de conclusão de curso. Teve boa atuação didática criando uma disciplina optativa e atuando regularmente na graduação e na pós-graduação. Contribuiu com atividades de Extensão no Departamento e tem sido membro de várias Comissões do Instituto. Em sessão secreta, a comissão julgadora passou à atribuição das notas, que foram lançadas em boletins próprios e individuais e que foram lacrados em envelope único pelo senhor Presidente.

Às 10h45, o candidato foi convocado para apresentar a defesa pública de tese, intitulada “Estrutura elétrica da litosfera da Bacia do Paraná e circunvizinhanças: estágio atual e perspectivas”. A seguir, foram realizadas as devidas arguições ao candidato. Em seguida, em sessão secreta, a comissão julgadora passou à atribuição das notas, que foram lançadas em boletins próprios e individuais e que foram lacrados em envelope único pelo senhor Presidente.

Às 08h30 do dia 30 de janeiro de 2018, na Sala da Congregação do IAG/USP, o candidato foi convocado pela comissão julgadora e sorteou para a prova escrita o ponto nº 3, intitulado “Comparação dos métodos TDEM e MT: vantagens e limitações de cada um”. De acordo com a legislação vigente, foi concedido ao candidato o prazo de uma hora destinado a consultas e anotações bibliográficas julgadas necessárias à realização da prova, tendo sido fornecido papel próprio devidamente rubricado pela comissão julgadora. Às 09h45 teve início a prova escrita propriamente dita e, para a realização desta prova, o candidato utilizou-se de três horas e quarenta e sete minutos.

Às 13h40, o candidato foi novamente convocado e tomou conhecimento da lista de pontos para a prova de avaliação didática, com a qual manifestou plena concordância. A lista ficou assim constituída: 1) Mecanismos de geração de fontes eletromagnéticas naturais e artificiais. 2) Embasamento físico e matemático dos métodos eletromagnéticos de baixa frequência. 3) Interpretação de estruturas geoelétricas complexas em MT e TDEM. 4) Método IP e SP: teoria e aplicações. 5) Princípios teóricos do método GPR. 6) Aplicações dos métodos elétricos e eletromagnéticos em prospecção de Água Subterrânea: estado da arte e perspectivas futuras. 7) Aplicações dos métodos elétricos e eletromagnéticos em Prospecção Mineral. 8) Aplicações dos métodos elétricos e eletromagnéticos em Arqueologia. 9) Aplicações dos métodos elétricos e eletromagnéticos em Meio Ambiente e contaminação do subsolo. 10) Aplicações dos métodos elétricos e eletromagnéticos em geotecnia e localização de falhas e fraturas.

Na sequência, às 13h45, o candidato sorteou para a prova de avaliação didática o ponto nº 7, intitulado “Aplicações dos métodos elétricos e eletromagnéticos em Prospecção Mineral”, cuja prova será realizada transcorridas as vinte e quatro horas do sorteio do ponto, conforme normas regimentais.

Às 13h45 do dia 31 de janeiro de 2018, o candidato compareceu à sessão pública realizada na sala da Congregação do IAG/USP para, perante os membros da comissão julgadora, realizar a prova de avaliação didática. O senhor Presidente lembrou ao candidato que ele dispunha de um tempo de quarenta a sessenta minutos para fazer a sua apresentação. O candidato efetivamente começou sua aula às 13h46, concluindo-a às 14h34. Foram utilizados, portanto, quarenta e oito minutos. Encerrada a prova de avaliação didática, a comissão julgadora, em sessão secreta, passou à atribuição das notas, que foram lançadas em boletins próprios, individuais para cada examinador e encerrados em envelope único, que foi devidamente lacrado pelo senhor Presidente.

Na sequência, às 15h09, em sessão pública, o candidato procedeu com a leitura da prova escrita. Encerrada a leitura da prova, a comissão julgadora, em sessão secreta, passou à atribuição das notas da prova escrita, as quais foram lançadas em boletins próprios e individuais a cada examinador e encerrados em envelope único que foi devidamente lacrado pelo senhor Presidente.

A seguir, às 15h45, o senhor Presidente, em sessão pública, anunciou a abertura dos envelopes contendo as notas atribuídas ao candidato inscrito. Assim, procedeu ao anúncio, nota a nota, e que foram as seguintes para o candidato Prof. Dr. Maurício de Souza Bologna: Prof. Dr. Sérgio Luiz Fontes: Arguição e Julgamento do Memorial: 8,0 (oito e zero), Defesa de Tese: 8,0 (oito e zero), Prova Escrita: 9,5 (nove e cinco), Prova Didática: 9,0 (nove e zero), Média Ponderada: 8,4 (oito e quatro); Prof. Dr. Antônio Celso de Oliveira Braga: Arguição e Julgamento do Memorial: 8,0 (oito e zero), Defesa de Tese: 8,5 (oito e cinco), Prova Escrita: 8,5 (oito e cinco), Prova Didática: 7,0 (sete e zero), Média Ponderada: 8,1 (oito e um); Prof. Dr. Umberto Giuseppe Cordani: Arguição e Julgamento do Memorial: 8,0 (oito e zero), Defesa de Tese: 8,0 (oito e zero), Prova Escrita: 10,0 (dez e zero), Prova Didática: 7,0 (sete e zero), Média Ponderada: 8,2 (oito e dois); Prof. Dr. Jorge Luis Porsani: Arguição e Julgamento do Memorial: 6,5 (seis e cinco), Defesa de Tese: 7,5 (sete e cinco), Prova Escrita: 7,5 (sete e cinco), Prova Didática: 8,0 (oito e zero), Média Ponderada: 7,2 (sete e dois); Prof. Dr. Marcelo Sousa de Assumpção: Arguição e Julgamento do Memorial: 8,0 (oito e zero), Defesa de Tese: 8,5 (oito e cinco), Prova Escrita: 9,0 (nove e zero), Prova Didática: 8,0 (oito e zero), Média Ponderada: 8,3 (oito e três).

Em vista dos resultados obtidos pelo candidato Prof. Dr. Maurício de Souza Bologna nas provas a que se submeteu, o resultado final o qualifica à obtenção do título de Livre-Docente em sua respectiva subárea. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrado o concurso, agradeceu a presença de todos e, em seguida, no mesmo local, a comissão julgadora procedeu à elaboração deste Relatório Final, que será submetido à apreciação da Congregação do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo, para fins de homologação.

O relatório transcrito acima foi homologado pela Congregação do IAG em sua 280ª sessão ordinária, realizada em 21/03/2018.

(Processo nº 2017.1.593.14.0. Edital ATAc-IAG/033/2017 de abertura de inscrições publicado no D.O.E de 26/08/2017)